

A APLICABILIDADE DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO EM PROJETOS EXTENSIONISTAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Michelline Lins Silvério (michelline.silverio@afya.com.br)¹
Maria Luiza Ribeiro Bastos da Silva (maria.bastos@afya.com.br)¹
Cristiane de Moura Freitas (cristiane.freitas@afya.com.br)¹

1 - Faculdade de Ciências Médicas – Afya Jaboatão, Jaboatão dos Guararapes - PE

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: Em projetos de extensão, o diagnóstico participativo é um instrumento usado para identificação de problemas locais com a colaboração da própria comunidade. O mapeamento do conhecimento da população acerca de sua realidade e necessidades mostra-se essencial para as ações de educação em saúde, que prezam pela ampliação do saber e das práticas voltadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos. **Objetivo(s):** Avaliar a utilização do diagnóstico participativo como ferramenta para reconhecimento de situações-problema envolvendo a saúde de frequentadores de uma praia urbana. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de extensão realizada em um trecho de praia urbana, durante a manhã, por discentes do 1º período do curso de Medicina. Divididos em quatro equipes, os estudantes dialogaram com os frequentadores da praia sobre seus hábitos de saúde, como prática de atividades físicas, proteção solar, alimentação e hidratação. Também buscaram compreender as interações sociais e as motivações para utilização do ambiente como espaço de lazer e relaxamento. Os dados coletados foram utilizados como base para planejamento de ações de educação em saúde, visando à melhoria da qualidade de vida desta população. **Resultados:** Os frequentadores estiveram representados, em maioria, por praticantes de esportes coletivos e atividades físicas individuais, como musculação e caminhada, de ambos os gêneros e várias faixas etárias. Após os diálogos, os discentes de Medicina constataram um conhecimento fundamentado dos indivíduos sobre os benefícios do exercício físico e da alimentação balanceada para a saúde física e mental, porém grande parte reconheceu não estar atenta à hidratação e à proteção solar necessárias, especialmente os idosos. Importante salientar que os espaços de sombreamento no local eram pouco utilizados e que a quantidade diária de água consumida, segundo os relatos, mostrou-se insuficiente. Alguns esportistas e transeuntes também alegaram aproveitar do espaço para relaxamento e estreitamento dos vínculos sociais, considerando-os importantes para seu bem estar emocional. **Considerações Finais:** Os dados obtidos a partir dos diálogos foram fundamentais para os discentes reconhecerem a priorização de ações educativas voltadas ao público em questão, principalmente quanto aos malefícios da exposição solar prolongada e desprotegida e a importância da hidratação adequada para o bom funcionamento do organismo. Assim, o diagnóstico participativo mostrou-se eficiente no apontamento de problemas-chave para trabalhar a educação em saúde.

Palavras-chave: Situação-problema. Qualidade de vida. Metodologia participativa.